

DIRETRIZES PARA ESCOLHA DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS



PPGENF UNIFAL-MG

1ª edição



PPGENF

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM ENFERMAGEM

UNIFAL-MG

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS – UNIFAL-MG

Escola de Enfermagem | Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – PPGENF

Diretrizes para escolha de periódicos científicos

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF UNIFAL-MG)

1º Edição

Alfenas, Minas Gerais – 2026

Reitoria

Reitor: Alessandro Antônio Costa Pereira

Vice-Reitora: Vanessa Bergamin Boralli Marques

Escola de Enfermagem

Diretor: Rogério Silva Lima

Vice-Diretora: Andreia Cristina Barbosa Costa

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Coordenadora: Ana Cláudia Mesquita Garcia

Vice-Coordenadora: Namie Okino Sawada

Como citar este documento: Garcia, A.C.M.; Sawada, N.O. Diretrizes para escolha de periódicos científicos. 2026. Alfenas, MG: EE/UNIFAL-MG, 2026.

1. APRESENTAÇÃO

A publicação científica constitui etapa central da formação na pós-graduação *stricto sensu* e um dos principais meios de circulação e validação do conhecimento científico produzido no âmbito dos Programas de Pós-Graduação. No entanto, no contexto da avaliação da pós-graduação, da consolidação institucional de um Programa e da formação ética dos discentes, é premente a necessidade de publicação com responsabilidade, rigor e discernimento na escolha dos periódicos científicos.

As presentes Diretrizes têm por finalidade orientar docentes, discentes e egressos do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF) da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) quanto à escolha criteriosa de periódicos para submissão de manuscritos, especialmente aqueles derivados de dissertações, teses, projetos de pesquisa de docentes e demais produtos acadêmicos vinculados ao Programa. Busca-se promover uma cultura de publicação qualificada, ética e estrategicamente orientada, bem como prevenir submissão a periódicos de baixa confiabilidade editorial, com práticas questionáveis ou incompatíveis com os padrões acadêmicos esperados pelo PPGENF.

2. FINALIDADE

- Orientar docentes e discentes do PPGENF quanto a escolha responsável de periódicos científicos;

- Sensibilizar a comunidade acadêmica do Programa quanto à importância da publicação qualificada;
- Prevenir a submissão a periódicos predatórios ou de baixa credibilidade editorial;
- Favorecer a circulação do conhecimento em veículos cientificamente relevantes e eticamente confiáveis;
- Contribuir para a qualificação da produção intelectual do Programa e para sua consolidação acadêmica.

3. ABRANGÊNCIA

- Docentes permanentes, colaboradores e visitantes do PPGENF;
- Discentes de mestrado e doutorado;
- Pesquisadores em estágio pós-doutoral vinculados ao PPGENF;
- Manuscritos decorrentes de dissertações, teses, projetos de pesquisa, ações de extensão e demais atividades vinculadas ao Programa;
- Trabalhos em coautoria que envolvam membros vinculados institucionalmente ao PPGENF.

4. PRINCÍPIOS ORIENTADORES

4.1 Integridade científica

A submissão de manuscritos deve ocorrer em periódicos que adotem práticas editoriais éticas, transparentes e compatíveis com os padrões internacionais de publicação científica.

4.2 Qualidade acadêmica

A escolha do periódico deve considerar sua relevância científica, sua aderência temática ao manuscrito, a consistência de seu processo de avaliação e sua inserção em bases de dados e circuitos reconhecidos de comunicação científica.

4.3 Responsabilidade institucional

A publicação de manuscritos vinculados ao PPGENF repercute sobre a imagem do autor, do(a) orientador(a), do grupo de pesquisa, do próprio Programa e, por fim, da instituição UNIFAL-MG. Assim, a escolha do periódico deve ser tratada como decisão acadêmica de interesse institucional.

4.4 Formação qualificada

A escolha do periódico deve constituir, também, oportunidade formativa, contribuindo para que o(a) discente desenvolva capacidade crítica para reconhecer padrões de qualidade editorial e a evitar escolhas motivadas exclusivamente pela rapidez do processo editorial, por promessas de aceitação facilitada ou por práticas potencialmente enganosas.

4.5 Relevância social e científica

A publicação deve priorizar periódicos capazes de contribuir efetivamente para a circulação do conhecimento na área de Enfermagem e áreas correlatas, ampliando seu

alcance, credibilidade e potencial de impacto nas áreas assistenciais, de ensino, de gestão e de pesquisa.

5. O QUE O PPGENF ENTENDE POR PUBLICAÇÃO QUALIFICADA

Para fins destas diretrizes, entende-se por publicação qualificada aquela produzida com docentes e discentes do PPGENF e realizada em periódico que reúna, de forma consistente, atributos como:

- escopo claramente definido e compatível com o tema do manuscrito;
- política editorial pública, transparente e verificável;
- processo de avaliação por pares descrito de maneira clara;
- corpo editorial com composição identificável e academicamente compatível com a área;
- boas práticas éticas em publicação científica;
- indexação em bases reconhecidas e coerentes com o campo científico do manuscrito;
- regularidade editorial;
- inserção efetiva na comunidade científica da área;
- qualidade compatível com os objetivos formativos e estratégicos do PPGENF.

6. POR QUE EVITAR PERIÓDICOS PREDATÓRIOS OU DE CREDIBILIDADE DUVIDOSA

O PPGENF desaconselha fortemente a submissão de manuscritos a periódicos predatórios, ou com sinais relevantes de baixa confiabilidade editorial e científica. Esses

periódicos costumam apresentar fragilidade ou ausência real de revisão por pares, aceitação excessivamente rápida, exploração comercial da publicação, informações enganosas sobre indexação e impacto, ou práticas incompatíveis com a ética em publicação científica.

A submissão a esse tipo de periódico pode acarretar enfraquecimento da credibilidade acadêmica do autor e do(a) orientador(a), baixa circulação científica real do manuscrito, desperdício de resultados de pesquisa de alto valor, comprometimento da imagem institucional do PPGENF e da própria UNIFAL-MG, bem como prejuízo à qualificação da produção intelectual vinculada ao Programa.

7. PERIÓDICOS A EVITAR: SINAIS DE ALERTA

A existência isolada de um único item abaixo nem sempre define, por si só, um periódico como predatório. Contudo, a presença simultânea de vários desses sinais exige cautela e análise crítica.

7.1 Sinais relacionados à comunicação e captação de autores

- Convites massivos e genéricos por e-mail;
- Mensagens insistentes solicitando submissão imediata;
- Elogios vagos e não personalizados ao currículo do autor;
- Promessa de publicação muito rápida como principal atrativo.

7.2 Sinais relacionados ao escopo editorial

- Escopo excessivamente amplo, indefinido ou incoerente;

- Aceitação de temas muito diversos sem identidade científica clara;
- Incompatibilidade entre o tema do manuscrito, a linha de pesquisa do pesquisador e o foco real da revista.

7.3 Sinais relacionados ao processo editorial

- Ausência de descrição clara do processo de *peer review*;
- Promessa de aceitação em poucos dias;
- Inexistência de informações transparentes sobre fluxos editoriais;
- Ausência de política ética ou de retratação.

7.4 Sinais relacionados ao site e à apresentação institucional

- Erros graves de idioma ou redação no site;
- Informações contraditórias ou vagas;
- Imitação visual ou nominal de periódicos consolidados;
- Uso promocional exagerado de métricas, sem fonte verificável.

7.5 Sinais relacionados ao corpo editorial

- Editores e membros do conselho editorial sem identificação adequada;
- Composição editorial pouco compatível com a área;
- Nomes de pesquisadores sem vínculo verificável;
- Ausência de transparência sobre editor responsável e filiações institucionais.

7.6 Sinais relacionados à indexação e métricas

- Alegação de indexação não confirmável;
- Uso de métricas obscuras, inventadas ou irrelevantes;
- Exibição de supostos fatores de impacto sem origem confiável;
- Menção a bases ou rankings não reconhecidos pela comunidade científica da área.

7.7 Sinais relacionados a taxas e cobrança

- Cobrança de *Article Processing Charges* - APC (taxa de processamento de artigo) sem transparência;
- Ausência de distinção clara entre taxa de submissão (cobrada antes da avaliação) e taxa de processamento de artigo (cobrada após aceitação): periódicos sérios informam explicitamente qual modelo adotam e em que momento cada cobrança ocorre.
- Pressão para pagamento imediato após o primeiro contato, sem que o manuscrito tenha passado por qualquer triagem editorial.
- Valores de taxas muito abaixo dos praticados por periódicos consolidados da área, sem justificativa, o que pode indicar ausência de processos editoriais reais.

Nota importante: a exigência de pagamento antes da avaliação, por si só, não é indicador de predatorialidade. Periódicos consolidados e indexados podem adotar esse modelo de forma legítima e transparente. O que diferencia um periódico confiável de um

predatório não é o momento da cobrança, mas a existência de processo editorial rigoroso, transparência sobre taxas e indexação verificável em bases reconhecidas.

8. PERIÓDICOS A PRIORIZAR: CRITÉRIOS DE ESCOLHA RESPONSÁVEL

Na escolha do periódico, recomenda-se priorizar veículos que demonstrem, de forma verificável:

- Aderência temática ao manuscrito;
- Clareza de escopo;
- Qualidade e transparência editorial;
- Revisão por pares devidamente descrita;
- Indexação confiável e compatível com a área;
- Regularidade de publicação;
- Artigos previamente publicados com perfil semelhante ao manuscrito;
- Reputação acadêmica reconhecível na comunidade científica da área;
- Políticas éticas claras;
- Informações transparentes sobre custos de publicação, quando houver;
- Quando pertinente, indicadores bibliométricos reconhecidos, analisados de forma contextualizada e complementar, e nunca como critério único de qualidade.

Classificações e métricas podem auxiliar na decisão quanto à escolha do periódico, mas não substituem a análise crítica da qualidade, da confiabilidade e da pertinência da revista. O PPGENF recomenda atenção aos critérios vigentes da CAPES para avaliação da produção intelectual no ciclo em curso, evitando o uso acrítico de

classificações herdadas de ciclos anteriores como único parâmetro para decisão de submissão (consulte os Anexos I e II).

9. FONTES E CRITÉRIOS RECOMENDADOS PARA VERIFICAÇÃO DO PERIÓDICO

Antes da submissão, o(a) autor(a) e o(a) orientador(a) devem verificar, sempre que pertinente:

- o escopo do periódico;
- a qualidade dos artigos recentemente publicados;
- a consistência do corpo editorial;
- a indexação real do periódico em bases de dados confiáveis e compatíveis com a área;
- a existência de ISSN, política editorial e instruções claras aos autores;
- a presença de boas práticas éticas no site do periódico;
- a pertinência do periódico para a área de Enfermagem ou áreas correlatas;
- a coerência entre o perfil do manuscrito e o público-alvo da revista.

10. FLUXO RECOMENDADO PELO PPGENF ANTES DA SUBMISSÃO

- **Etapas 1 – Definição do perfil do manuscrito:** identificar tema central, tipo de estudo, público-alvo, potencial de contribuição científica, área principal e áreas correlatas.
- **Etapas 2 – Seleção preliminar de periódicos:** levantar, preferencialmente, de 2 a 4 periódicos potenciais, considerando escopo, qualidade editorial, indexação, idioma e adequação ao manuscrito.

- **Etapa 3 – Verificação crítica:** analisar compatibilidade temática, histórico da revista, qualidade dos artigos publicados, legitimidade da indexação, regularidade editorial e sinais de alerta.
- **Etapa 4 – Discussão com o(a) orientador(a):** a escolha do periódico deve ser debatida entre discente e orientador(a), especialmente quando o manuscrito decorrer de dissertação, tese ou projeto institucionalmente vinculado ao Programa.
- **Etapa 5 – Decisão fundamentada:** a submissão deve ocorrer somente após avaliação fundamentada da adequação e confiabilidade do periódico (Figura 1).

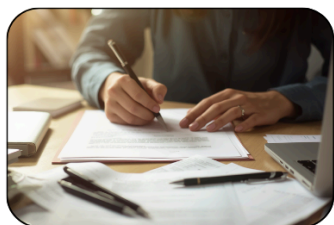
Fluxograma

Seleção de periódicos científicos

Fluxo recomendado pelo PPGENF UNIFAL-MG

1. Definição do perfil do manuscrito

Tema central, tipo de estudo e público-alvo a serem definidos para o manuscrito.



2. Seleção preliminar de periódicos

Levantar opções de periódicos, considerando escopo e adequação.



3. Verificação crítica

Avaliar a compatibilidade temática e sinais de alerta dos periódicos selecionados.



4. Discussão com orientador(a)

Debate sobre a escolha e adequação dos periódicos, fundamental para o processo.



5. Decisão fundamentada

Submissão do manuscrito após avaliação criteriosa da adequação e confiabilidade.



Figura 1 - Fluxo recomendado pelo PPGENF UNIFAL-MG para a seleção de periódicos científicos para publicação.

11. RESPONSABILIDADES

11.1 Dos discentes

- Discutir a escolha do periódico com o(a) orientador(a);
- Evitar submissões por impulso, especialmente a partir de convites recebidos por e-mail;
- Realizar verificação mínima da legitimidade editorial da revista;
- Compreender que rapidez de publicação não substitui qualidade científica.

11.2 Dos orientadores

- Orientar ativamente os discentes na seleção do periódico;
- Desencorajar submissões a periódicos de credibilidade duvidosa;
- Zelar pela qualidade editorial dos produtos derivados de dissertação, tese e projetos;
- Considerar a escolha do periódico como parte da formação acadêmica do discente.

11.3 Dos coautores

- Participar criticamente da decisão de submissão;
- Não consentir com submissão a periódicos cuja legitimidade editorial seja duvidosa;
- Compartilhar responsabilidade pela qualidade da decisão editorial.

11.4 Da coordenação e das instâncias acadêmicas do Programa

- Promover ações formativas sobre publicação científica;
- Estimular a cultura de publicação qualificada;
- Apoiar a formulação de orientações institucionais e instrumentos de apoio;
- Desestimular práticas editoriais incompatíveis com os objetivos formativos e institucionais do Programa.

12. DIRETRIZ ESPECÍFICA PARA TRABALHOS DERIVADOS DE DISSERTAÇÕES E TESES

Os manuscritos derivados de dissertações e teses demandam cuidado redobrado na escolha do periódico, pois representam produtos centrais da formação *stricto sensu* e têm impacto direto na visibilidade acadêmica do(a) discente, do(a) orientador(a), do Programa e da Instituição de Ensino Superior à qual o Programa está vinculado. Assim, é imprescindível que:

- a escolha do periódico seja expressamente discutida entre discente e orientador(a);
- a decisão seja fundamentada em critérios de qualidade editorial e aderência temática;
- sejam evitados periódicos escolhidos exclusivamente com base em rapidez de publicação;
- a submissão a periódicos com sinais relevantes de baixa confiabilidade seja formalmente desestimulada.

13. PUBLICAÇÃO QUALIFICADA E CUSTOS DE PUBLICAÇÃO

A inexistência de financiamento específico para pagamento de taxas editoriais não deve ser compreendida, de forma automática, como impedimento para a submissão de manuscritos a periódicos científicos qualificados, inclusive aqueles de circulação internacional. A escolha do periódico deve permanecer fundamentada, prioritariamente, em critérios de qualidade editorial, aderência temática, confiabilidade do processo de avaliação por pares e relevância científica do veículo. O custo de publicação é uma variável importante, mas não deve, por si só, justificar a escolha de periódicos de baixa qualidade, de credibilidade duvidosa ou com práticas editoriais questionáveis.

Nesse contexto, o PPGENF orienta que docentes e discentes verifiquem, antes da submissão, as possibilidades institucionais e editoriais existentes para publicação em periódicos qualificados com redução de custos ou sem cobrança direta de APC ao autor. A CAPES mantém acordos de publicação com editoras internacionais, os quais, em determinadas condições, permitem a publicação de artigos em acesso aberto (*open access*) sem pagamento direto da taxa pelo autor elegível. A existência dessas possibilidades, contudo, deve ser sempre confirmada previamente, uma vez que as condições de elegibilidade, os títulos cobertos, as exigências operacionais e os itens eventualmente não financiados podem variar conforme a editora e o contrato em vigor.

Ainda, os autores poderão encontrar diferentes possibilidades de submissão, como:

- publicação em periódico sem cobrança de APC;

- publicação em periódico híbrido no modelo por assinatura, quando essa alternativa estiver disponível;
- ou publicação em acesso aberto com cobertura parcial ou integral por acordos institucionais vigentes.

Em razão disso, o PPGENF recomenda que, antes da submissão, autores e orientadores verifiquem:

- se o periódico desejado integra acordos institucionais vigentes;
- se o periódico opera em modelo totalmente aberto, híbrido ou por assinatura;
- se há exigência de APC e, em caso afirmativo, em quais condições;
- se o autor é elegível para eventual cobertura institucional;
- e se a escolha do periódico permanece adequada do ponto de vista científico, independentemente do modelo de acesso.

Essas verificações devem ser entendidas como parte da seleção responsável do periódico.

14. CHECKLIST INSTITUCIONAL MÍNIMO PARA ESCOLHA DE PERIÓDICO

Antes da submissão, recomenda-se que os autores (orientadores e discentes) respondam afirmativamente, pelo menos, às seguintes perguntas:

- O escopo do periódico é claramente compatível com o manuscrito?
- O site apresenta informações claras e consistentes?
- O processo de avaliação por pares é descrito de forma transparente?
- O corpo editorial é identificável e compatível com a área?
- O periódico apresenta indexação verificável e confiável?

- Os artigos recentemente publicados têm qualidade e perfil compatíveis com a proposta do periódico?
- Há política ética clara no site da revista?
- As taxas, se houver, estão claramente informadas?
- Não há sinais evidentes de prática predatória?
- O(a) orientador(a) concorda com a escolha do periódico?

Caso a resposta seja negativa para múltiplos itens essenciais, a submissão deve ser reavaliada.

Consulte o checklist institucional mínimo para seleção de periódico disponível no Anexo III.

15. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PPGENF reafirma, por meio destas diretrizes, seu compromisso com a integridade científica, a formação qualificada e a produção responsável do conhecimento em Enfermagem. A publicação científica vinculada ao Programa deve refletir o compromisso de publicar em veículos confiáveis, relevantes e academicamente legítimos. A escolha do periódico, portanto, é parte integrante da qualidade da formação em pós-graduação e da responsabilidade institucional compartilhada entre discentes, docentes, orientadores e coordenação.

Declaração sobre uso de inteligência artificial

A elaboração deste documento contou com apoio de ferramenta de inteligência artificial generativa (GPT Thinking) para auxiliar na organização do conteúdo e no

refinamento da redação. O texto final foi integralmente revisado e ajustado pelos responsáveis pelo documento, que assumem plena responsabilidade por seu conteúdo.

REFERÊNCIAS

CAPES. **Documento referencial: diretrizes comuns da avaliação de permanência ciclo 2025-2028 e avaliação quadrienal 2029**. Brasília, DF: CAPES, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/19052025_20250502_DocumentoReferencial_FICHA.pdf. Acesso em: 25 abr. 2026.

CAPES. **Documento de Área Enfermagem Área 20**. Brasília, DF: CAPES, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colegio-de-ciencias-da-vida/ciencias-da-saude/ENFERMAGEM_DOCAREA_2025_2028.pdf. Acesso em: 25 abr. 2026.

CAPES. **Documentos do novo ciclo avaliativo 2025-2028**. Brasília, DF: CAPES, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/documentos-do-novo-ciclo-avaliativo-2025-2028>. Acesso em: 25 abr. 2026.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Diretoria de Avaliação. **Relatório do grupo de trabalho classificações da produção intelectual e Qualis periódicos**: apresentação dos resultados dos estudos e proposições advindos do Grupo de Trabalho criado pela CAPES, com a finalidade de subsidiar decisões no âmbito da pós-graduação. Brasília, DF: CAPES, 30 dez. 2024. Disponível em:

https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/22012025_Relatorio_2529780_20.01.2025_DOI_GT_Qualis.pdf. Acesso em: 26 abr. 2026.

COMMITTEE ON PUBLICATION ETHICS; DIRECTORY OF OPEN ACCESS JOURNALS; OPEN ACCESS SCHOLARLY PUBLISHING ASSOCIATION; WORLD ASSOCIATION OF MEDICAL EDITORS. **Principles of transparency and best practice in scholarly publishing**. [S. l.]: COPE, 2022. Disponível em: <https://publicationethics.org/guidance/guideline/principles-transparency-and-best-practice-scholarly-publishing>. Acesso em: 25 abr. 2026.

SAN FRANCISCO DECLARATION ON RESEARCH ASSESSMENT. **Read the Declaration (Português Brasileiro)**. [S. l.]: DORA, [s. d.]. Disponível em: <https://sfdora.org/read/read-the-declaration-portugues-brasileiro/>. Acesso em: 25 abr. 2026.

THINK. CHECK. SUBMIT. **Journals**. [S. l.]: Think. Check. Submit., [s. d.]. Disponível em: <https://thinkchecksubmit.org/journals/>. Acesso em: 25 abr. 2026.

ANEXO I - Critérios de classificação das produções de artigos em periódicos para a Área de Enfermagem

	ENFERMAGEM			OUTRAS ÁREAS		
ESTRATO	JCR	CITESCORE	OUTRAS BASES	JCR	CITESCORE	OUTRAS BASES
A1	≥ 1,8	ou ≥ 2,9		≥ 5	ou ≥ 5	
A2	1,1 a 1,7	ou 1,8 a 2,8		4,0 a 4,9	ou 4,0 a 4,9	
A3	0,6 a 1,0	ou 0,7 a 1,7	ou MEDLINE	3,0 a 3,9	ou 3,0 a 3,9	
A4	0,1 a 0,5	ou 0,1 a 0,6	ou SCIELO ou RevEnf	2,0 a 2,9	ou 2,0 a 2,9	
A5			LILACS ou BDENF	1,0 a 1,9	ou 0,1 a 1,9	ou MEDLINE
A6			RIC/ CUIDEN ≥ 1,5	0,1 a 0,9		ou SCIELO
A7			CINAHL ou RIC/ CUIDEN 0,1 a 1,4			LILACS
A8			Latindex			Latindex
NC	Não classificadas			Não classificadas	Não classificadas	

Fonte: CAPES. Documento de Área – Enfermagem (2025–2028), seção 2.2, Quadro 1, p. 28.

Como identificar se o periódico é da área de Enfermagem ou de outras áreas

1. Consulte Scopus, Web of Science ou Journal Citation Reports (JCR).

Se o periódico estiver classificado na categoria Nursing, ele pode ser tratado, em regra, como periódico da área de Enfermagem.

2. Se não estiver nessas bases, observe a instituição editora e o escopo editorial.

Periódicos editados por escolas, faculdades, departamentos ou associações científicas de Enfermagem, com escopo centrado em temas de Enfermagem, tendem a ser considerados da área.

3. Quando a classificação apontar para outro campo do conhecimento, trate-o como periódico de outras áreas.

Se o periódico estiver vinculado predominantemente à Medicina, Saúde Coletiva, Psicologia, Educação ou outro campo, ele tende a ser considerado de outras áreas, ainda que publique estudos de Enfermagem.

Resumo prático

- Está classificado como "Nursing" na Scopus ou Web of Science? → Periódico da área de Enfermagem.
- Não está nessas bases, mas é editado por instituição de Enfermagem e possui escopo claramente voltado à Enfermagem? → Provavelmente periódico da área de Enfermagem.
- Está vinculado a outro campo e seu escopo não é predominantemente da Enfermagem? → Periódico de outras áreas.

Baseado no Documento de Área – Enfermagem (CAPES, 2025–2028)

ANEXO II - Boxe explicativo: Classificação inicial dos artigos em periódicos - Área Enfermagem (CAPES 2025–2028)

Como a Área de Enfermagem classifica os artigos em periódicos?

- A classificação inicial dos artigos é organizada em oito estratos (A1 a A8).
- Nos estratos superiores (A1 a A4), a Área utiliza principalmente os indicadores bibliométricos do periódico, especialmente *Journal Citation Reports* (JCR) e CiteScore.
- Nos estratos intermediários e inferiores (A5 a A8), a classificação passa a considerar, sobretudo, a indexação do periódico em bases relevantes para a Enfermagem, como LILACS, BDENF, RIC/CUIDEN, CINAHL e Latindex.
- Artigos publicados em periódicos não presentes nas bases consideradas pela Área, ou em veículos com práticas editoriais duvidosas, são classificados como ANC (artigo não classificado).
- Artigos com melhor desempenho de citação poderão ter sua classificação elevada em até um estrato acima da classificação inicial.
- Os indicadores bibliométricos e as bases utilizadas na área são: SCOPUS: CiteScore; Web of Science CLARIVATE: Fator de Impacto - JCR; Medline; SCIELO; RevEnf; LILACS; BDENf; CINAHL; RIC CUIDEn e Latindex.

Resumo da lógica de classificação

Estratos A1–A2: periódicos com indicadores bibliométricos mais elevados (JCR e/ou CiteScore).

Estratos A3–A4: periódicos com indicadores mais modestos e/ou indexação valorizada pela Área, como MEDLINE, SciELO e RevEnf.

Estratos A5–A8: periódicos classificados principalmente a partir de indexação em bases relevantes para a Enfermagem, como LILACS, BDENF, RIC/CUIDEN, CINAHL e Latindex.

ANC: artigos em periódicos não indexados nas bases consideradas pela Área ou associados a práticas editoriais duvidosas.

Possível ajuste: o artigo poderá subir até um estrato, conforme seu desempenho em indicadores de citação.

Importante: na Área de Enfermagem, publicar em periódico internacional não significa automaticamente alcançar estrato superior. A classificação dependerá dos indicadores e/ou da indexação efetivamente reconhecidos pela Área.

Fonte: CAPES. Documento de Área – Enfermagem (2025–2028), seção 2.2, Quadro 1, p. 28.

ANEXO III – Checklist visual do PPGENF UNIFAL-MG para seleção responsável de periódicos

EVITE SE O PERIÓDICO:

- promete publicação muito rápida
- envia convites genéricos e insistentes
- não descreve claramente o peer review
- exibe métricas/indexações duvidosas
- cobra taxas sem transparência
- tem site inconsistente ou escopo incoerente

PRIORIZE SE O PERIÓDICO:

- tem escopo compatível com o manuscrito
- publica artigos de boa qualidade na área
- possui corpo editorial identificável
- adota políticas éticas claras
- apresenta indexação confiável
- informa custos de forma transparente

Checklist de decisão

Pergunta	Sim	Não
O escopo é compatível com o manuscrito?	☐	☐
O site traz informações claras e consistentes?	☐	☐
O peer review é descrito de forma transparente?	☐	☐
O corpo editorial é identificável e compatível com a área?	☐	☐
A indexação do periódico é verificável e confiável?	☐	☐
Os artigos recentes têm qualidade compatível com a proposta?	☐	☐
Há política ética clara e custos transparentes?	☐	☐
Não há sinais evidentes de prática predatória?	☐	☐
O(a) orientador(a) concorda com a escolha do periódico?	☐	☐

Regra prática: se múltiplos itens essenciais receberem resposta negativa, reavalie a submissão. Em caso de dúvida relevante, discuta a decisão com o(a) orientador(a) antes de submeter.